

Alckmin anuncia R\$ 741 milhões para socorrer o Vale do Taquari

Vale do Taquari terá R\$ 741 mi

Em viagem ontem à região mais atingida pelas cheias, presidente em exercício anunciou nova liberação de recursos



Alckmin viu estragos e conversou com moradores e autoridades em Muçum e Roca Sales

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

O governo federal está liberando R\$ 741 milhões para mitigar os estragos das enchentes no Rio Grande do Sul. O anúncio foi feito ontem, em Lajeado, pelo presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin.

À frente de comitiva formada por 17 autoridades federais, entre elas oito ministros (Meio Ambiente, Defesa, Saúde, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Comunicação Social, Previdência, Cidades e Integração e Desenvolvimento Regional), Alckmin visitou Roca Sales e Muçum e se reuniu com empresários e prefeitos em Lajeado.

Entre as medidas anunciadas, citou recursos para construção de moradias, aquisição e distribuição de alimentos, reformas de pontes e estruturas de saúde.

Segundo o presidente em exercício, o governo antecipou o pagamento de benefícios sociais como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A pedido de empresários, foi prorrogado o vencimento de tributos federais. O setor também pediu

linhas de crédito com juros subsidiados e prazos estendidos.

– Temos três desafios aqui. O primeiro era salvar vidas, buscar pessoas, continuar o trabalho hospitalar, de saúde. O segundo é reconstruir as cidades. Visitamos vários municípios. É impressionante a violência das águas. A terceira é a economia: salvar o emprego, recuperar a economia – salientou.

Roteiro

Alckmin chegou ao Rio Grande do Sul por volta das 9h. Da Base Aérea de Canoas, onde desembarcou e era aguardado pelo governador Eduardo Leite, seguiu de helicóptero ao Vale do Taquari. A primeira parada foi no hospital de campanha erguido em Roca Sales.

Montado durante a madrugada com recursos da Força Nacional do SUS e equipamentos do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), o hospital tem 20 profissionais atuando no atendimento às vítimas da enchente. No local, há também estrutura para primeiros socorros e três leitos de estabilização para pacientes graves. O complexo abriga ainda ambulâncias e central de distribuição de medicamentos.

Na sequência, as autoridades caminharam por cerca de um quilômetro pelas ruas do centro, visitando as áreas destruídas.

– Pegu uma vassoura, vem ajudar – gritou um homem que limpava uma loja tomada pelo barro.

Alckmin seguiu em frente, parou diante de um arroio que estourou, onde recebeu mais informações sobre o desastre do prefeito Amilton Fontana. Em seguida, seguiu para Muçum.

Logo na chegada, foi interpelado pelo prefeito Mateus Trojan, que entregou uma pasta com demandas do município. Enquanto conversava com moradores e autoridades, foi abordado pela professora municipal Sandra Lanzoni.

– A gente tá sendo bem assistido. Mas precisamos de crédito, sem burocracia. É a primeira vez que eu preciso do governo. A gente confia no senhor – clamou Sandra, que perdeu a casa e só conseguiu salvar os pais porque colocou o casal num carro que fugia da enchente.

No auditório da Universidade do Vale do Taquari (Univates), se reuniu com deputados e prefeitos da região. Pouco antes, recebeu microempresários que tiveram os negócios destruídos pela cheia.

Visita foi resposta a cobranças por ausência

Com a viagem de Geraldo Alckmin, o governo federal tenta reverter a imagem deixada no início da semana, quando surgiram críticas pela ausência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no RS.

Lula conversou com Leite por telefone na terça-feira e passou a quarta-feira de cama, com dores no quadril. No dia seguinte, embarcou para a Índia, onde participou da reunião de cúpula do G20. Um dia antes, uma comitiva de ministros havia estado em Lajeado, mas a pressa da visita causou incômodo entre as autoridades estaduais.

Diante das cobranças por recursos e efetivos federais, Alckmin

deu entrevista coletiva no final da tarde de sexta-feira em Brasília, anunciando a liberação de até R\$ 800 por cada pessoa desabrigada nos municípios atingidos.

– Desconheço qualquer pleito que não tenha tido resposta imediata do governo federal – garantiu o ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta.

Em um rápido pronunciamento, Leite anunciou ampliação do programa Volta por Cima, criado após os ciclones do primeiro semestre. Agora, serão R\$ 700 por pessoa afetada pelas enchentes e R\$ 2,5 mil por pessoa afetada que está no Cadastro Único.

Mais quatro mortes são confirmadas; total é de 46

JOÃO PRAETZEL

joao.praetzel@zerohora.com.br

JOCIMAR FARINA

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

A Defesa Civil do Estado confirmou ontem mais quatro mortes em razão das cheias. Os óbitos contabilizados foram nos municípios de Cruzeiro do Sul, Roca Sales, Bom Retiro do Sul e Colinas, todos no Vale do Taquari.

O município de Muçum continua concentrando o maior número de mortes até o momento, com 16 óbitos confirmados. Em seguida, está Roca Sales, com 11 mortes registradas.

Ajuda

Na manhã de sábado, oito caminhões e tratores da prefeitura de Gramado pegaram a estrada em direção ao Vale do Taquari. Com as duas retroscavadeiras, os três caminhões caçamba, um caminhão prancha e um caminhão-pipa foram também 13 servidores municipais, entre eles, os operadores deste maquinário.

De acordo com o prefeito Nestor Tissot, o envio atende a um pedido da prefeitura de Encantado, mas que poderá ser estendido para os demais municípios da região, que foram atingidos pela enchente do começo da semana.

Os números

ÓBITOS

Cruzeiro do Sul	5
Encantado	1
Estrela	2
Ibiraiaras	2
Imigrante	1
Lajeado	3
Mato Castelhano	1
Muçum	16
Passo Fundo	1
Roca Sales	11
Santa Tereza	1
Bom Retiro do Sul	1
Colinas	1

DESAPARECIDOS

Lajeado	8
Arroio do Meio	8
Muçum	30

3.130 pessoas resgatadas

4.794 desabrigados

20.490 desalojados

924 feridos

93 municípios atingidos

Fonte: Defesa Civil do RS (boletim divulgado às 18h de ontem)

De onde virão os recursos

• **R\$ 26 milhões:** Ministério da Defesa

• **R\$ 80 milhões:** Ministério da Saúde

• **R\$ 16 milhões:** Ministério dos Transportes

• **R\$ 185 milhões:** Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Defesa Civil)

• **R\$ 125 milhões:** Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social e Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (Programa de Aquisição de Alimentos)

• **R\$ 195 milhões:** Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional + Ministérios das Cidades = Minha Casa Minha Vida

• **R\$ 57,4 milhões:** Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social + Ministério da Previdência Social = Benefício de Prestação Continuada (BPC)

• **R\$ 56,6 milhões:** Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 7